
ICANN84 | Assembleia Geral Anual – Encontro conjunto: GAC e ASO
Domingo, 26 de outubro de 2025 – 16h30 às 17h30 IST

GULTEN TEPE

Senhoras e senhores, bem-vindos novamente. Por favor, ocupem seus lugares para poder iniciar a sessão.

Bem-vindos à Reunião do GAC com a ASO do domingo, 25 de outubro, às 4h30 da tarde. Essa sessão está sendo gravada e se rege pelos Padrões de Conduta Esperada da ICANN. É o Código de Conduta dos Participantes da ICANN e a Política de Antiassédio da ICANN.

Durante a sessão, só vão ser lidos em voz alta, os comentários e perguntas incluídas num formato adequado na seção de chat do Zoom. No Zoom, há interpretação nos seis idiomas das Nações Unidas, mais português. Quem quiser falar, levante a mão na sala de Zoom, digam o seu nome para o registro, o idioma em que vai falar, se não falar em inglês. E, por favor, falem a uma velocidade razoável para permitir uma interpretação correta. Então, passo a palavra para o presidente do GAC, Nicolás Caballero.

NICOLÁS

CABALLERO,

PRESIDENTE DO GAC

Muito obrigado, Gulten. Bem-vindos novamente a essa Reunião Conjunta com a ASO, que tem a ver com a segunda consulta sobre

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

a ICP-2, que é a Política de Coordenação de Internet 2, que obviamente segue a ICP-1.

Aqui temos Hervé Clément, também está Nick, e meu amigo Estevan Lescano, da LACNIC. E agora temos Marco Hogewoning, dos Países Baixos, que vai nos guiar nessa sessão.

MARCO HOGEWONING

Obrigado, Nico, obviamente. Bem-vindos os colegas da ASO, por terem aceito o nosso convite. E acho que agora vou passar a palavra para o pessoal da ASO, para que digam de onde vêm, e que falem do que estiveram fazendo. Eu suponho que muitos do GAC estiveram seguindo o trabalho, mas para aqueles que não fizeram, seria bom dizer qual a intenção com a ASO nessa apresentação. Então, passo a palavra.

HERVÉ CLÉMENT

Obrigado, Marco. Obrigado, Nico. Vocês sabem que nós somos da ASO-AC, que é o Comitê de Endereços. Então, aqui consideramos as pessoas de todo o mundo. Eu sou Hervé Clement, da região de RNCC. Eu venho da França, de Orange. E vou passar a palavra para o vice-presidente da ASO. Bom, na realidade, temos dois vice-presidentes.

NICK NUGENT

Eu sou professor da Universidade de Tennessee.

ESTEBAN LESCANO

Estevan Lescano. Sou de LACNIC, da Argentina.

HERVÉ CLÉMENT

Também podem escutar Nicole Chan, da APNIC. E também há outra pessoa da APNIC, que é o Akinori, do Japão. Vamos apresentar as novidades sobre o ICP-2, que é a Política de Coordenação de Internet 2.

Nesse primeiro slide, vou dizer que a ICP-2, aqui temos uma lista de critérios para registro regionais de internet, para estabelecê-los. Assim foi estabelecido o LACNIC, depois a AFRINIC. A ICP-2 foi adotada pela ICANN em 2001. Faz 25 anos. E, como todos sabem, a relação entre a ICANN, que pediu mudar, modificar isto, como para atualizar o documento. E começamos a fazer isso. Agora vamos passar para a próxima imagem.

Começamos com esse trabalho faz dois anos, em outubro de 24. Começamos com um conjunto de 24 princípios, que tinham que ser incluídos no documento. Essa lista passou a consulta. E, depois da consulta, redigimos um documento que é o documento de princípios. Também houve outra consulta e uma segunda consulta desse documento e passou outra consulta. Então, houve três consultas sobre esse documento. Eu suponho que tiveram a oportunidade de enviar comentários. E, se não fizeram, para esse segundo documento, o período de consultas está aberto até 7 de novembro.

Aqui há um diagrama para ver onde estamos exatamente. Agora estamos no retângulo que está em azul, que é o segundo, a partir

da direita, que é o segundo comentário público sobre o documento preliminar. Depois, conforme os comentários recebidos, faremos uma revisão. E depois irá para uma revisão final e a sua aprovação. Vamos passar para a próxima imagem.

Temos uma versão 2 do documento, que estamos falando. Para ler facilmente o documento, vamos indicar as modificações principais. Depois o Nick vai falar sobre as mudanças que têm a ver com o título, o preâmbulo, com o que são procedimentos de implementação, reconhecimento e a saída das auditorias e propostas. E outra coisa, que é a continuidade caso exista emergência.

Muito bem. Para ajudá-los, vocês vão poder ter acesso, acessar o documento. E algo que são alterações marcadas ou *red lines*, são últimas modificações em azul e em vermelho. O vermelho foi eliminado do documento anterior e o que se vê em azul adicionado nessa segunda revisão.

Há outro documento e é muito importante nesse documento, que é a explicação de por que decidiram incorporar algumas modificações que têm a ver com o resultado da última consulta. Aqui tem o exemplo da saída. E aqui tem os antecedentes das mudanças. É muito simples. Se alguém pergunta por que adicionamos isso ou não, aqui temos a explicação. Seguinte imagem. Muito bem.

Então, último, porque temos 12 membros, devido à situação da AFRINIC, não temos ninguém da AFRINIC neste momento. Mas foi

escolhida a junta, a Diretoria e a chamada a eleições. Então, em breve teremos novos membros da AFRINIC na AS.

NICK NUGENT

Hervé, nos deu, então, um panorama geral de algumas das modificações-chave, que realizamos na versão 1, que todos vimos, e a versão 2. Agora vamos falar sobre algumas das modificações mais importantes, explicar o que são e por que estão essas modificações. Vamos começar com o título, preâmbulo e papéis ou funções.

Começamos com uma modificação simples no nome, porque antes era Documento de Governança para Reconhecimento, Conhecimento e Saída. Mas agora diz Operação, porque descreve melhor o que é o documento, em lugar de Manutenção. Não é grande diferença, mas queremos dizer, que é o mesmo documento, mas o título é diferente.

Também adicionamos mais conteúdo no preâmbulo, quando se explica qual o documento e quais os objetivos, e qual a ideia para promover esses objetivos, para dar um melhor contexto. Porque esse documento vai estar vigente também na sua forma atual durante os próximos 25 anos.

Procedimentos de implementação. O desafio com um documento como esse é que pode falar de tudo o que pode acontecer no decorrer de uma operação de registro regional de internet, reconhecê-los e também dar saída. Pode haver detalhes que sejam pertinentes, pode ser simples como compartilhar registro, como

vai ser isso feito, com que frequência, ou se há coisas, um documento como responsabilidade dos RIR para o que tem a ver com a governança cooperativa.

O documento vai ser algo de alto nível, parece que vai ser assim. Não vamos dar detalhes, porque seria muito extenso. Mas os RIR têm que ser flexíveis para saber, quais são esses níveis mínimos de implementação. A resposta típica é que os detalhes vão estar em um documento, onde os RIR vão se reunir e vão redigir.

Durante a primeira consulta, disse que o documento deveria dizer que vai haver um documento adicional. Então fazemos referência a outro documento, que serão procedimentos de implementação. Vai ser criado, mantido de forma flexível pelos RIR. Vai ser só em nível de detalhes. O que nós queremos dar é nada que os procedimentos possam contradizer, mas tem que ser atualizado e mantido de forma flexível. E vamos fazer referência a isso.

Reconhecimento e saída. Então, reconhecimento e desreconhecimento. Bom, eu vou recuar um pouco. O processo para o reconhecimento da saída é que os RIR têm que dizer, dar sua opinião sobre o tema, em lugar de articular em um documento, como recomendar, para não recomendar para aprovação ou contra o reconhecimento de um novo RIR. A questão é que todos os RIRs, unanimemente, têm que recomendar um novo candidato. Mas às vezes se faz isso e depois a ICANN aprova isso e se dá o reconhecimento.

Agora, a preocupação, muitas vezes, é que é difícil chegar à unanimidade, que acontece se um RIR diz que se opõe, porque há conflito de interesses. Então, há interesses aqui, em conflito e temos que garantir que quando chega um novo RIR, uma NRO cria uma nova relação com o resto das RIR. E é possível que as leis de um país evitem a relação com uma organização de outro país. Então, o RIR não pode ter uma relação contra uma decisão que está aí nas leis.

Então, se houver um RIR que não quiser aprovar, pode haver um processo de revisão pela ICANN e um processo de reconsideração. Mas se depois da revisão, por parte da ICANN, pede aos RIRs, que considerem e continua havendo um que se opuser, existe a possibilidade de passar sem esse RIR e aceitar, apesar de que não seja unânime. E isso foi em resposta a muitos dos comentários, que recebemos da primeira rodada.

Vamos falar dos desreconhecimentos. Não se pode tomar uma decisão de forma ligeira, ninguém quer dar saída a um RIR, um desreconhecimento. Esse é o último recurso, têm que ser tomadas outras medidas para habilitar esse RIR, que está em dificuldade.

Queremos dar as proteções do caso. Aqui reforçamos os RIR com mais proteções, com a proposta de que deve ser especificado o motivo preciso pelo qual se propõe desreconhecer esse RIR afetado. Ele tem a possibilidade de responder, a ICANN deve dar os motivos aos outros RIRs. Essas são medidas de proteção do sistema dos RIR e daqueles que se veem afetados.

Da mesma forma, quem pode iniciar uma possibilidade de desreconhecer um RIR? Bom, pode ser que seja a partir de outros RIRs ou pode ser 25% dos membros dos RIRs afetados. Escutamos opiniões, que diziam que diferentes RIRs e que tinham diferentes critérios sobre quem podia ser membro. Então, pode ser um diferente limiar, pode ser 2.000 membros que são afetados ou 25%. Agora nós temos um mecanismo para que a ICANN proponha desreconhecer um RIR existente. Mas isso sempre demanda a aprovação dos RIRs existentes.

Vamos falar de auditorias. Anteriormente, os RIRs deveriam passar por auditorias regulares. Mas qual é a frequência? Então, o que nós fizemos é especificar uma frequência de uma vez a cada três anos. Talvez não haja necessidade do processo de desreconhecimento. Porque os procedimentos de transparência e auditorias podem detectar os problemas no início. Então, auditorias ad hoc, assim como a proposta de desreconhecer; se os RIRs, no caso, por uma decisão de maioria ou 25% dos membros, podem iniciar uma auditoria ad hoc. Então, querendo decidir o que de fato está acontecendo, então se aciona uma auditoria ad hoc.

Continuidade de emergência. Isso é... Bom, fizemos um comentário... E se um RIR está com problemas, porque houve um terremoto ou uma mudança do sistema político do governo, nós não queremos desreconhecer esse RIR. Então, há todo um artigo chamado Continuidade de Emergência, para que não se tire do ar o RIR.

Como mencionada, a ideia é fazer uma transferência temporária de serviços, no caso de emergência, que isso será, então, dado a um operador de emergência e precisa da aprovação unânime dos outros RIRs e da ICANN, por um tempo limitado, que seja publicamente justificado. E deve ter a consulta da comunidade.

A emergência pode ocorrer rapidamente, não é necessário consultar a comunidade primeiro e nem a aprovação das outras partes. Mas durante essa quantidade de emergência, essa continuidade tem um prazo de 90 dias e pode ser renovada mais de uma vez. Mas não pode ser um substituto de desconhecimento. E depois de concluído haverá uma análise, um relatório publicado e esse tipo de coisas. Há algumas alterações, que não entraram em nenhuma outra categoria, então está dentro desse capítulo de miscellaneous.

Retificação, o que isso significa? Significa que há uma mudança no documento. Se houver essa mudança que impuser novas exigências aos RIRs, então, por exemplo, as cortinas têm que ser azuis e não, amarelas e os RIRs só têm as cortinas amarelas, então não estaria em conformidade.

Então, há um tempo para atualizar os procedimentos, os estatutos, as políticas, essa mudança. A retificação já existia no documento anterior. Mas qualquer emenda deve especificar um período. Então, quando o documento for entrar em vigor, haverá esse período de graça de três anos. Isso permite que os RIRs possam fazer as alterações exigidas.

Outra sessão é um processo de resolução de disputas, então cada RIR deve ter um processo para aplicar aos membros. E isso está implícito no documento. Mas queremos que ficasse claro, não se pode se desreconhecer e automaticamente um RIR, sem uma obrigação de boa fé. E todos os membros devem agir em boa fé e há um prazo.

E, finalmente, esse é um resumo das alterações e esse último slide. Então, qual é o papel da ICANN? A ICANN tem diferentes funções no documento. Essa é uma visão muito geral do papel da ICANN nesse processo de decisão. Eu não vou ler, porque senão vai tomar muito tempo, para que tenhamos tempo para perguntas.

ESTEBAN LESCANO

Eu queria falar que o período de Consultas Públicas ainda está aberto até o dia 7 de novembro. E esse documento está neste link e o feedback pode ser feito através da plataforma da ICANN.

Esse documento também tem esse código QR. E nós fornecemos alguns documentos de apoio. Um, são as marcas de revisão da versão 1, feitas na versão 2. Um resumo das alterações e a fundamentação, por que foram feitas essas alterações. Também há uma avaliação preliminar pelas RIRs. E também há uma sessão de perguntas frequentes. Então, seria muito útil receber os seus comentários sobre esse documento. Muito obrigado.

HERVÉ CLÉMENT

Muito obrigado. Eu não sei se, Nico, você quer falar. Então, estamos aqui abertos a perguntas, se vocês tiverem.

MARCO HOGEWONING

Muito obrigado, Esteban, Nick. Eu gostei muito dos slides, mostrando bem, quais foram as mudanças. Eu tenho Indonésia, Holanda e Índia. Indonésia, pode falar.

ASHWIN SASTROSUBROTO

Muito obrigado. Ashwin da Indonésia. Vou mostrar um processo de permitir, que a ICANN desreconheça um RIR em especial. Se um dos RIRs disser, bom, a APNIC, um membro da APNIC, não gosta da APNIC. Estou usando como exemplo, porque eu conheço bem. Digamos que 2.000 membros não querem a APNIC. E dizem para a ICANN, não queremos a APNIC. Quando você desreconhece a APNIC, a APNIC desaparece? Muda a gestão da APNIC?

E a pergunta número dois. Digamos que a APNIC fale, faça alguma coisa contra a legislação australiana. A APNIC será desreconhecida automaticamente pela ICANN?

ICP, pergunta número três. O ICP-2, na verdade. No ICP-1, fala-se da administração dos ccTLDs. Se pode se desreconhecer a administração de um ccTLD, da mesma forma? Porque, digamos que as partes interessadas de um operador de ccTLDs, não gostam do operador de ccTLD. E esse processo é igual?

MARCO HOGEWONING

Eu vou responder a segunda pergunta sobre o ICP-1 e ICP-2. Embora tenha um número sequencial, são documentos totalmente diferentes. O que acontece no ICP-1 não afeta a situação do ICP-2. Não muda a relação da ICANN com o ccNSO.

HERVÉ CLÉMENT

Historicamente, tem ICP-1, ICP-2 e ICP-3. São documentos muito diferentes. O ICP-2, em relação ao desreconhecimento, não afeta ccTLDs. Eu acho que, Nick, você quer responder?

NICK NUGENT

Rapidamente, eu sei que há outras perguntas. Se a ICANN não tem nenhum poder unilateral de desreconhecer um RIR. A ICANN tem a decisão final. Mas, primeiro, os RIRs existentes precisam aprovar qualquer decisão de reconhecer ou não.

Por exemplo, se o engenheiro da APNIC ou o RIR é desreconhecido, há um processo de transição a um gestor transitório. Então, por exemplo, se um RIR é considerado ilegal, então isso é um caso extremo. Se o RIR é desreconhecido, ela não desaparece, é um processo de transição. Eu gostaria de agregar, que o processo reforça o direito de defesa, que está sendo submetido ao processo de desreconhecimento.

MARCO HOGEWONING

Espero que isso tenha respondido à sua pergunta. Então, eu peço que sejam concisos, porque há outra sessão ainda.

MAAIKE VEENSTRA

Maaïke, do governo da Holanda. Agradeço a sua apresentação. Vocês falaram das auditorias paralelas. Isso significa que serão feitas auditorias dos cinco RIRs ao mesmo tempo? Poderia esclarecer?

HERVÉ CLÉMENT

A ideia é de não ter auditorias simultâneas. Isso deve ser feito de forma muito cuidadosa. Então, uma região tem suas próprias políticas. Então isso não é feito ao mesmo tempo.

NICK NUGENT

Um exemplo perfeito disso é a ordem precisa do RIR, precisa passar. Mas a ideia é que cada RIR seja auditada a cada três anos.

MARCO HOGEWONING

Então, eu não posso mais receber perguntas. Nós temos Índia, Smart Africa, Christine Arida e CTU. Índia.

SUSHIL PAL

Nós elogiamos a ASO pelo esforço considerável realizado e empoderar apenas o RIR para o reconhecimento, o desreconhecimento vai contra jurisprudências. Então, nós temos o mecanismo de reconhecimento, o desreconhecimento deveria ser mais multissetorial, incluindo a GNSO, a ccNSO, o ALAC. Muito obrigado.

NICK NUGENT

Vou ser breve, porque temos que encerrar a sessão, mas todos os RIRs ou todos menos um, dependendo das circunstâncias, vão ter que aprovar o reconhecimento ou o desreconhecimento. E também terá que tomar decisões, conforme os processos correspondentes. A ICANN vai ter que tomar a decisão final e também terá que seguir, continuar os seus processos correspondentes, que podem incluir consultas e contribuições de outras partes interessadas.

MARCO HOGEWONING

Muito bem. Smart Africa.

RODRIGUE GUIGUEMDE

Obrigado por me dar a palavra. Em Smart Africa começamos um processo para propor conteúdo para apresentar o ICP-2 para processar o segundo passo. E como ainda estamos tentando procurar, procurando a garantia de que a África esteja representada e esperamos uma devolução, vimos que a AFRINIC lançou um processo de recrutamento, de incorporação para que alguém faça parte disso.

Mas, por enquanto, temo que os prazos vão deixar de ter vigência até ter um representante. Mas eu não sei se esses tempos, esses cronogramas, são algo que pode ser modificado. Simplesmente estou pensando, se é possível que vocês deem uma olhadinha

nisso e já temos... Na verdade, seria muito bom que pudéssemos ouvir você.

HERVÉ CLÉMENT

E, sim, essa é uma pergunta muito importante. Quando começou o tema da AFRINIC, não havia representante neste caso. Isso é importante, porque temos que considerar a representação. Mas o que fizemos, então, foi, no máximo, dar a maior quantidade de informação possível à região africana. E dar oportunidade à comunidade da AFRINIC de formular perguntas para contribuir nesse assunto. E, na maior parte das reuniões, estamos abertos... Essa é uma das possibilidades, como para reagir ao fato. Mas a nossa prioridade é manter uma relação forte com a África.

Para essa consulta, não temos opção. Fecha em 7 de novembro. Mas depois haverá uma análise dos produtos, haverá mais deliberações. E, com certeza, durante o decorrer dessas deliberações, obviamente, estou certa de que haverá um representante de AFRINIC. Então, não há problema.

ESTEBAN LESCANO

Também há uma lista para a comunidade africana, que está recebendo todos os comentários do processo de consulta. E também temos instância para permitir a participação da comunidade africana na comissão. Não podemos alargar a consulta pública, porque SDA / SO vai se reunir em Montevideo em 11 e 12 de novembro para analisar todos os comentários recebidos.

MARCO HOGEWONING

Muito obrigado, àqueles que fizeram a pergunta. E os que pediram o código QR, aí está. Tem o Egito, por favor.

CHRISTINE ARIDA

Fala, Christine Arida, representante do Egito para os registros. A pergunta é para a Nick. Aqui estou. Disse que podia dar-se uma situação hipotética, que tenha a ver com o desreconhecimento ou realocização. Então estou perguntando pela realocização, porque algo se mencionou nos comentários anteriores. Há alguma disposição no novo documento, na versão nova ou não? Porque talvez não passe para um desreconhecimento, mas para uma nova localização.

NICK NUGENT

Não, não incluímos porque não achamos que seja adequado. Porque acho que não há nada que evitaria uma realocização, principalmente se todos compartilham essa ideia. E há uma aprovação. Isso é algo que poderia se dar se as partes envolvidas pensam que é necessário.

MARCO HOGEWONING

Obrigado pela resposta. E agora temos Shernon, da CTU. Última pergunta.

SHERNON OSEPA

Fala, Shernon Osepa, da CTU, Unidade de Telecomunicações do Caribe. Muito obrigado por todas as novidades. Nós, no Caribe, temos duas RIRs, a LACNIC e ARIN. A minha pergunta tem mais a ver com o processo. Porque nós também fizemos comentários sobre esse documento e queremos saber de que forma vão abordar todos os comentários recebidos. Há alguma forma, onde a comunidade possa ver e dizer... bom, essas recomendações, em particular, foram tomadas de uma forma ou de outra? Eu gostaria mais de saber sobre esse processo.

HERVÉ CLÉMENT

O processo é aberto a respeito de todos os produtos, os que são de reconhecimento. Há consultas das regiões, também da ICANN. Eu diria que é bastante fácil. Nós lemos todos os comentários, obviamente. E se não incluirmos um comentário específico, em geral é porque fica fora do alcance do documento. Então, aqui temos o fundamento. É o documento atual. Essa é a primeira resposta. Não sei se querem completar alguma coisa.

ESTEBAN LESCANO

Sim, como parte do processo, nós levamos a sério todos os comentários recebidos e analisamos cada um deles e também como grupo. Mas não é feito pelo grupo completo. Todos os comentários são analisados para ver se são adequados para o documento. E alguns assuntos que têm a ver com os procedimentos de implementação. Então não é para esse documento. Há outros assuntos que talvez não sejam relevantes

sobre os pontos colocados. Mas sim fazemos uma revisão em conjunto de todos os comentários recebidos.

MARCO HOGEWONING

Bom, não há tempo. Eu quero lembrar a todos o que disse. A revisão atual é aberta, fica aberta. E recebe Comentários Públicos até novembro, 5 de novembro. Podem deixar lá os comentários. O único que resta é agradecer novamente a todos. Hervé, Nick, Esteban. E para mim, agora passo a palavra para Fabien ou Rod? Rod, acho que é Rod. Porque há alguns temas administrativos para tratar.

FABIEN BETREMIEUX

Acho que está Rod e que lhe enviaram um e-mail, dizendo que havia uma modificação na agenda devido a causas alheias a nós. E então não podemos fazer a sessão planejada com os co-facilitadores da WSIS, que será amanhã.

NICOLÁS CABALLERO,
PRESIDENTE DO GAC

Sim, quero reforçar o que acaba de dizer. Tem que ter recebido, por favor, verifiquem na bandeja de entrada. Não vamos ter nada com os facilitadores por alguns motivos, que realmente não conhecemos profundamente. Mas vamos fazer uma revisão agora, do que tem a ver com os detalhes de redação do Comunicado. E volto a palavra para Fabien.

FABIEN BETREMIEUX

Como vamos ter a Sessão da WSIS amanhã no mesmo horário, parte dessa sessão de amanhã do Comunicado vai ser usado para a WSIS. Vamos utilizar esse tempo agora para o conteúdo da liberação, que íamos fazer amanhã.

O que eu queria fazer, como sempre, é analisar o processo com um nível de detalhe um pouco maior do que fiz no primeiro dia. Isso é para que todos os que não estão familiarizados com o processo, porque não estiveram, saibam como avança e como se leva a cabo o Processo de Redação do Comunicado, para que seja previsível e uma experiência sobre questões exatas. Não sei se lembram que ontem... não sei, há um eco. Não sei se sou eu ou o quê.

O Processo de Redação do *Communiqué* tem três fases. Temos a Etapa de Preparação, de Redação durante a reunião e Período de Revisão, depois da reunião.

A Fase de Preparação do *Communiqué* tem como objetivo garantir, que os líderes dos assuntos do GAC e os membros do GAC interessados possam mostrar para o comitê questões que gostariam de que estejam dentro do Comunicado, como questão de importância ou como recomendação. E talvez ontem viram um e-mail, que eu enviei pessoalmente em nome dos líderes de uso indevido do DNS, onde marcavam algumas questões a considerar, como questões de importância. Isto é, então, para pôr sobre a mesa alguns temas que podem ser incluídos no Comunicado.

Estamos na semana de reuniões, estamos agora na Etapa de Redação. Ontem mandei um e-mail com o link ao documento de

Google, que é o que utilizamos para a redação do Comunicado. Idealmente, durante essa Etapa de Redação, os líderes de cada tema nas Sessões Plenárias têm tempo para discutir os assuntos, o objeto, o alvo dessas Sessões Plenárias. E aí são propostos os temas para o Comunicado do GAC. O objetivo, então, é que no final das Sessões Plenárias haja um tempo para discutir considerações relativas ao Comunicado.

Depois passamos para a Etapa de Redação, em si mesma, onde há diferentes sessões dedicadas a ler o texto proposto, acordar esse texto e acordar todo o Comunicado. Estou tentando ver as minhas notas aqui, para ver se estou dizendo tudo aquilo que é essencial. Quando os membros do GAC, então, um dos objetivos na discussão do Comunicado do texto potencial em cada uma das Sessões Plenárias é que os membros do GAC interessados em participar da redação, identifiquem quem são os redatores, os líderes de temas. E esperamos que isso facilite a discussão antes de propor o texto no Comunicado. Então, isso também facilita o acordo e o consenso do comitê sobre o texto que se propõe. Isso tem a ver com a eficiência do processo de redação em si mesmo.

Quando começamos a revisar o texto no documento real, porque no passado houve sessões nas quais havia texto bastante abundante proposto por algumas partes e outro proposto por outras partes sobre o mesmo tema, mas de diferente forma, então é mais difícil conciliar posições. Então, a ideia é que a conciliação de posições sobre um determinado assunto seja realizada antes de

chegarmos à etapa, em que lemos o texto do documento. Isso tem a ver com a eficiência.

Também porque a redação do Comunicado tem que entrar em diferentes sessões. Acho que temos seis ou sete nesta oportunidade. E não temos tempo extra. Temos que finalizar a redação do Comunicado, quando acabam as sessões. Eu não sei se algum de vocês lembra ou experimentou faz dez anos, talvez em algum lugar, em alguma outra cidade. Não havia limites para o tempo da redação do *Communiqué*, e chegávamos à meia-noite. Isto mudou por vários motivos. E por isso estamos tentando garantir que todos os membros tenham a oportunidade de discutir o texto antes de entrar na sessão.

Eu falei do Google Doc. E o objetivo dessas setas é para lembrá-los que nós gostaríamos que vocês podem fazer, editar diretamente. Cuidado não compartilhar o link desse documento no chat do Zoom. Porque senão ele vai se tornar público. Isso já aconteceu, porque a gente teve que reescrever o documento. Então, esse link deve ser mantido privado, só para membros do GAC.

Então, temos o link, mandamos por e-mail. Então, se vocês estão interessados por alguma área específica, entrem em contato com o líder de tema. Então, a edição aberta tem um prazo para terminar. Depois a gente revisa o texto, acordamos um acordo. E então fechamos as contribuições, para que o documento se torne estável. E a Equipe de Apoio, então pode receber e-mails ou chat.

E vocês podem entrar em contato conosco para verificar, se há referências ou se há algum precedente sobre qualquer tema, ou como é que a gente fez isso em *Communiqués* anteriores por uma questão de coerência. Nós queremos que o Communiqué seja uma experiência previsível para o seu público. Então, se a comunidade, que lê o Communiqué, ela espera certas seções. Então eu vou explicar cada seção. Eu sei que nós só temos dez minutos, eu vou usar esse tempo para isso.

Se vocês tiverem alguma pergunta, podem me interromper. Antes de entrar no documento, eu queria mencionar o período de revisão. São 72 horas. Então, no final dessa semana, quando o Communiqué for redigido e essa minuta for adotada na sessão, inicia o período de revisão. Essas 72 horas são uma oportunidade, para que todos os membros do GAC revisem o documento. Isso foi estabelecido durante a pandemia para levar em conta as barreiras à participação dos membros devido ao fuso horário, idioma.

E o objetivo desse período de revisão não é editar o documento, mas identificar se algum observador ou membro do GAC tem algum problema específico ou texto. Se for uma questão fundamental, então o GAC pode reunir-se novamente de forma remota para discutir essa objeção ou alguma objeção substancial.

Nunca aconteceu antes, mas nós vamos lembrá-los por e-mail, que do início da revisão, o que já aconteceu antes é que vimos erro de digitação ou referências errôneas. E nós temos essa oportunidade, mas... Então isso é durante o período de revisão. E no final,

pressupondo que não há nenhuma objeção, então a Equipe de Apoio do GAC, então publica o Comunicado.

Então, a data do *Communiqué* é a data da sua publicação. Então, nesses últimos minutos que nós temos, então podemos ver o documento, o início da redação. Bem, na parte superior, temos então os prazos e os objetivos durante a reunião, conteúdo. Vou parar aqui. Aqui explica, se você não usa o Google Docs, mostra como fazer as edições, as sugestões.

Quando você cria um texto, aparece um pop-up pedindo que você se identifique. Então, você deve se identificar na caixa de comentário.

Então, entrando no *Communiqué*, eu queria mostrar a estrutura, especialmente para os que ainda não fizeram isso. Temos uma introdução, quem participou da reunião, alguns temas principais, uma sessão bem geral. Dois, atividade entre os grupos constituintes. Em geral, nos referimos aqui aos temas, que foram discutidos e não, o conteúdo da discussão. Isso está nas minutas.

Que é outro documento publicado sobre a reunião. Questões internas, vemos os números de membros, eleições das lideranças, grupos de trabalho. Temos aqui várias questões operacionais. E desde a Reunião de Kigali, nós relatamos o Planejamento Estratégico. queremos relatar o endosso do Novo Plano Anual de 2025 a 2026.

E nessa seção também relatamos as recentes atividades de capacitação. Então, há partes mais substanciais, questões de importância, onde o GAC faz declaração das suas posições.

Isso não é recomendação do GAC. São só posicionamentos. É uma oportunidade de comunicar a posição do GAC à comunidade. Ou seria um primeiro passo, antes de considerá-lo como possível, a recomendação do GAC.

NICOLÁS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC Seria como uma pré-recomendação, de consenso ou não. Mas pode ser considerada como uma pré-recomendação. Algo que é considerado importante para o GAC.

FABIEN BETREMIEUX E é importante para a Diretoria do GAC, que analisa, o *Communiqué*. E essa parte específica, seção específica, é analisada detalhadamente. E, geralmente, faz uma reunião a Diretoria com o GAC, e onde se discutem esses temas.

Há também, mesmo no caso das recomendações, porque a Diretoria pode solicitar um esclarecimento sobre essas recomendações. E esse é um processo tradicional. Então, antes da Diretoria responder, em geral, há essa solicitação de esclarecimento.

Então, na próxima seção, eu vou parar aqui. Como vocês veem aqui no documento, algumas questões foram identificadas. Então, amanhã, quando nos reunirmos à tarde para começar a análise do

Communiqué, vamos começar aqui. Então, esperamos que haja texto proposto nessas sessões. Então, se vocês estiverem interessados em redigir textos sobre esses assuntos, nós sugerimos que entrem em contato com os líderes de cada tema.

Então, a implementação e a divulgação do Programa de Apoio aos Solicitantes, Procedimentos de Alerta Precoce e a taxa adicional de avaliação de nomes geográficos. Nós temos, então... Desculpe.

Eu estou aproveitando o tempo que eu tinha. Então, a questão de problemas sistêmicos, de vistos, que minam a inclusão digital. Então, aqui é onde se fazem as recomendações. Quais são as recomendações e a fundamentação disso. Então, isso está nos estatutos. A Diretoria deve levar em conta as recomendações.

E depois nós temos uma Seção de Acompanhamento de recomendações anteriores, considerações relacionadas a recomendações anteriores feitas pelo GAC. Nós tentamos não mudar o texto, a redação da recomendação. Mas que devem ser levadas em conta. Então, ver o que aconteceu com essa recomendação desde que a recomendação foi feita.

E a última seção fala, então, onde será a próxima reunião do GAC. Com isso, agradeço a atenção e voltaremos a discutir o *Communiqué*, amanhã à tarde.

NICOLÁS CABALLERO, Muito obrigado. Eu acho que isso talvez seja chato ou repetitivo.
PRESIDENTE DO GAC Nós não temos nenhuma dúvida sobre sua capacidade de

compreensão. Mas temos 32 membros novos no GAC, que talvez não conheçam a mecânica interna. Então, peço desculpas se pareço um pouco repetitivo.

Então, antes aqui do coquetel, em primeiro lugar, eu quero pedir desculpa. Mas não tínhamos como saber que os facilitadores da Reunião da WSIS+20 iam ficar doentes.

E a segunda coisa é que nós vamos discutir, ter a primeira Sessão de Redação do *Communiqué* às 16h30, que vem depois do *coffee break*, depois da Reunião com a Diretoria da ICANN. Nós teremos a Cerimônia de Boas-vindas, o Prêmio Kamel. Depois teremos uma reunião sobre a situação geopolítica.

Bom, era isso como sessão de informações e depois teremos um evento social. E uma última coisa, antes de sair, há um prêmio de US\$ 10 milhões. Como é que a água... 88% de água à base de plantas? Alguém me explique o que é isso, por favor. Muito obrigado.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]